

# GDF pode criar agroindústria e cesta básica na zona rural

A criação de agroindústrias no meio rural e a orientação aos produtores e proprietários de fótes rurais para que distribuam cestas básicas de alimentos para seus trabalhadores são algumas das medidas que o GDF pode implantar para incentivar a criação de novos empregos e melhorar o nível de vida dos empregados do setor. Estas propostas foram apresentadas e discutidas durante seminário sobre o mercado de trabalho na área de agricultura, promovido pela Secretaria do Trabalho, no auditório da Secretaria da Agricultura.

O evento contou com a participação dos secretários do Trabalho e da Agricultura, além de técnicos das duas pastas e de empresas ligadas a Agricultura, como a Emater, Fundação Zoológica, Ceasa e SAB. O seminário teve como objetivo buscar subsídios para a elaboração de uma política de geração de empregos para o setor e faz parte de uma série de eventos que a Secretaria do Trabalho promoverá até o início do mês de abril em vários setores da economia local, com a finalidade de propor ao GDF as ações destinadas a incrementar o nível de em-

pregos e resolver os problemas do setor produtivo.

O primeiro evento nesse sentido abordou a área da cultura e o próximo, ainda sem data, abordará a área do turismo. Nas discussões sobre os problemas do mercado de trabalho da área de agricultura, a criação das agroindústrias foi apontada como uma das principais alternativas de incentivo à produção de empregos no meio rural. Essa proposta, que já está sendo estudada por um grupo de trabalho criado no âmbito da Secretaria de Agricultura, poderá ser viabilizada junto com um programa de assentamento rural, destinado a fixar trabalhadores em núcleos exclusivamente residenciais para atuarem na produção pecuária e agrícola e nessas agroindústrias, que podem ser instaladas em várias regiões da área rural.

A implantação dessas propostas, segundo o secretário do Trabalho, ainda dependerá das discussões que estão sendo promovidas pelos órgãos do CDF sobre o uso do solo da capital da República. Entretanto, admite que outras propostas podem ser implementadas em curto prazo e para contribuir

para a criação de novos empregos na agricultura. Uma delas é a criação do "Sine-rural", que funcionaria nos moldes do Sistema Nacional de Empregos para facilitar aos patrões a contratação de profissionais especializados nos trabalhos dessa área.

De acordo com o Secretário da Agricultura, Renato Simplício, há muita desinformação no meio rural com relação à oferta e procura de empregos. Esse problema, conforme avalia, ainda é agravado pela falta de mão-de-obra qualificada, que a Secretaria pretende resolver com a criação de um Centro de Formação de Mão-de-Obra no Colégio Agrícola de Brasília, que terá a função de treinar trabalhadores para o setor, como tratoristas e outras especialidades requisitadas pelos produtores. Essa questão também já está sendo discutida no âmbito da Secretaria por um grupo de trabalho criado para oferecer subsídios sobre capacitação e formação de mão-de-obra rural.

Outra proposta sugerida é a criação de um sistema volante de atendimento da carteira de trabalho aos trabalhadores rurais.